Vozes de Abril 1980

MÊS DE ABRIL

1980

Dias: 1º e 02 de abril de 1980

Sob a direção de Odosvaldo Portugal Neiva, este Teatro foi ocupado nas datas acima mencionadas, às 21:00 horas,com o cantor, Elomar Figueira de Mello que apresentou um bonito SHOW.

Dias:11,12,19,20,21,26 e 27 de abril de1981

Com bastante sucesso foi realizada, neste Teatro, às 20:30 horas, nas datas acima mencionadas, uma temporada do Grupo de Teatro do SESI/DR de Natal, com a peça " ARENA CONTA ZUMBI " de Gianfrancesco Guarniere e Augusto Boal sob a direção de Jesiel Figueirêdo.

Dia: 17 de abril de 1980

Foi realizada hoje, neste Teatro, às 20:00 horas, a sessão Solene de abertura da II JORNADA DE PSIQUIATRIA NORTE -NORDESTE e a I JORNADA NORTE RIOGRANDENSE DE PSIQUIATRIA , que contou com a presença de vários Psiquiatras, Doutourandos, enfermeiros e Assistentes Sociais.

Labim/UFRN

Dias: 01 e 02/04/80

Elomar defende as tradições culturais em "Cantoria"

Preservar as tradições culturais e musicais da caatinga. Este é o propósito básico de Cantoria, **espetáculo musical que o compositor baiano Elomar Figueira de Mello vai apresentar hoje às 21 horas, com direção do crítico de artes Odosvaldo Portugal Neiva e cenários do artista plástico Fernando Gurgel, no Teatro Alberto Maranhão.**



Elomar vive nas caatingas do sertão baiano, Vitória da Conquista.

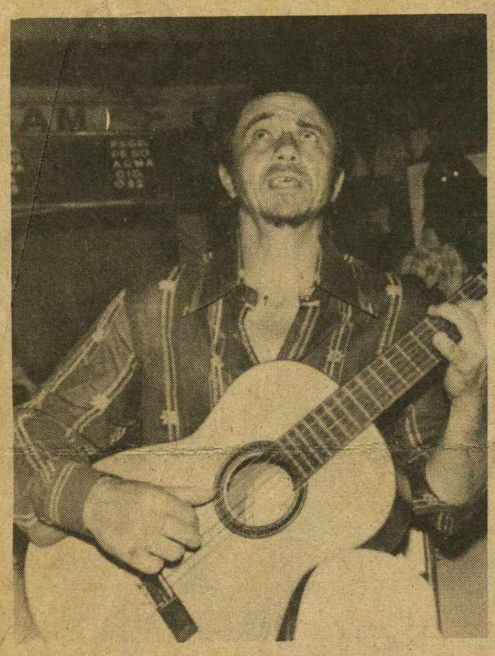
O autor detesta cidade grande, os intelectuais, os burocratas, as tecnologias. E para surpresa dos puristas da MPB, ele conseguiu sair "ileso", do modismo musical destes tempos.

O lançamento de seu segundo disco, em edição independente, talvez consiga fazer justiça a um artista de raro talento e de uma quase perfeita integração com o seu povo.

Labim/UFRN

...correndo para o local indicado, já ... terrível", dizendo que seu namorado havia sido atropelado e estava passando ... quando os pego desprevenidos". De um modo ou de outro, o dia 1º de ... dia as alegrias negadas n'algum dos 365 que se seguem...

Elomar estréia "Cantoria" no TAM



Elomar e a Cantoria propondo novas opções.

Considerado pela Associação Paulista de Críticos de Artes - APCA -, como o fenômeno musical da década de 70, Elomar Figueira de Mello vem a Natal apresentar sua *Cantoria* (reunião de dois violeiros traçando canções medievais) nos dias 1 e 2 de abril, às 21 horas. Dirigido por Odosvaldo Portugal Neiva e com cenários do artista plástico Fernando Gurgel, Elomar vai mostrar ao povo natalense os resultos alcançado nos seus trabalhos fonográficos. *Cantoria* terá participação especial de Shanguay, que Elomar considerava o melhor violeiro moderno. Nesta matéria especial as andanças e preocupações de um homem chamado Elomar Figueira de Mello.



Elomar, Shanguay juntos em Cantoria.

O espaço físico do teatro Alberto Maranhão vai receber hoje e amanhã a mais importante personalidade musical da década. Trata-se de Elomar Figueira de Mello, compositor baiano que acaba de concluir sua terceira obra: um álbum tríplo contendo cerca de mil e cem versos. *Cantoria* é o nome do espetáculo que ele vai apresentar ao natalense que nestes últimos meses têm recebido muitas informações musicais, salvos alguns equívocos dissonantes. Elomar Figueira de Mello é baiano, nasceu em Vitória da Conquista, em 1938. Aos 12 anos segue para Salvador para concluir seus estudos e formar-se em arquitetura. Neste tempo toma contato direto com a música medieval, ibérica e clássica, tornando-se, assim. um violinista.

Com uma linguagem de caatingueiro, usando expressões muito estranhas para que vivi nos grandes centros urbanos, uma voz forte, mas sem grandes sotaques, Elomar, dificilmente, dá entrevistas. A coisa se torna ainda mais difícil quando o repórter é de televisão - "Existe uma coisa mais antipática que a tevê" - Nesta revelação ele faz questão de afirmar que sua formação moral nunca teve qualquer ligação com certos veículos de comunicação. Mas aceita, "já que estamos vivendo numa época de máquinas". De família descendente dos primeiros bandeirantes que se embranharam pelo sertão baiano, no século XVIII, lutando contra os índios. Há 42 anos, Vitória da Conquista era uma cidade muito pequena - embora, hoje, não esteja tão grande assim - e a migração quase não existia. Quem nascesse naquele sertão, estava fadado a ficar por lá mesmo. Dessa forma, a população se encontrava bem afastada das notícias da Capital e até mesmo as modas trazidas de fora. Com o tempo, os habitantes foram desenvolvendo uma linguagem típica - a mesma usada por Elomar em suas músicas.

Era um costume dos habitantes saberem tocar algum instrumento e, sempre depois de um ensolarado dia de trabalho no cabo da enxada, se reuniam para cantar um pouco. Vitória da Conquista servia como uma cidade de estadia e muitos violeiros e cantadores a usavam como um ponto de descanso entre as suas longas viagens. E foi justamente com eles que Elomar começou a manter seus primeiros contatos musicais e trocar informações. Outra grande influência para Elomar, foram as festa religiosas - festa da Função, do Santo Rei e outras -, além dos bailes onde se tocavam apenas músicas de compositores locais. Os repentistas também tiveram importância no início da formação de Elomar, usando suas violas apenas como simples enfeite, com seus acordes mais básicos, e as construções de versos de enorme vitalidade.

Elomar divide sua formação musical em duas partes: a primeira, esse seu contato durante a infância com os violeiros e cantadores; a segunda, quando foi para Salvador estudar".

— Foi nessa época que comecei a ter contato com a música erudita, ibérica, medieval e moderna. Já tocava violão nesse tempo e terminei me aprofundando no instrumento, chegando a ser concertista solo. Mas logo percebi que não era nada daquilo que eu queria. Aquele ambiente da Capital me fazia mal. Em Salvador fiz colégio e Universidade e me formei arquiteto. Toda aquela convivência foi muito importante, porque mantive contato, acho que tudo isso é muito fechado, não respira. Você pode ver que as manifestações artísticas estão quase estagnadas, porque não encontram caminhos para uma nova fórmula, não recebem um sangue novo que as faça reagir. E achei que aconteceria o mesmo comigo. Primeiro, não me interessava morar na Capital. Meu sonho sempre tinha sido comprar uma terra na caatinga, como os meus avós. Sentia, por outro lado, que deveria tentar manter aquela cultura da minha terra, em vias de extinção, porque ninguém quer o que tem na sua casa, e também, pela invasão da televisão".

É, assim que terminou o curso de arquitetura, Elomar voltou para Vitória da Conquista, com a firme disposição de continuar fazendo um trabalho preocupado com as formas musicais da caatinga: "Desde cedo, vi que a caatinga era uma das últimas detentoras das primeiras culturas que o Brasil recebeu - a ibérica. Vendo aquela destruição pela tecnologia, o êxodo rural com o caatingueiro indo para o Sul, achei que tinha que preservar tudo isso. É também um exemplo para os compositores que se perdem em americanismos, esquecendo-se da nossa própria cultura".

Embora tenha passado treze anos estudando em Salvador, Elomar traz poucas referências do meio estudantil no qual viveu. Nessa época, lia de tudo, especialmente os clássicos da literatura - um hábito que mantém até hoje. Ele é irônico ao falar desse tempo: "Na Universidade, convivi com aqueles intelectuais, mantendo contato com seus esquemas de pensamento. Mas saí ileso de tudo isso. Na década de 60, por exemplo, a Bossa Nova não conseguiu me pegar". De volta a Vitória da Conquista, Elomar começou a trabalhar como arquiteto, realizando projetos por toda a região. Mas essa profissão é muito difícil de ser exercida no sertão, e, como o primeiro dinheiro que ganhou, logo tratou de comprar uma terra na caatinga, além de começar a criar bodes.

— É bom escrever aí, que não abandonei a minha profissão e que vivo na caatinga, como muitos gostam de dizer. Divido o meu tempo entre a minha família que mora em Vitória da Conquista, e a fazenda Duas Passagens, bem no centro do sertão baiano. Na caatinga, ainda é possível encontrarmos a influência ibérica, verificada nos costumes, no modo como trabalhar a terra. Há dez anos, era muito mais clara. É que hoje, está tudo empestiado pelo rádio de pilha, além de ter torre de televisão por todos os lados".

Da mesma forma que sente a invasão da tecnologia no sertão, descaracterizado todos os costumes e tradições, Elomar se ressente da falta das antigas rodas de música, no final de cada dia de trabalho. É que quase todos os caatingueiros estão descendo para o sul, devido à cada vez mais difícil sobrevivência. Sua casa, em Vitória da Conquista ou mesmo na Gamaleira, onde fica uma das suas fazendas, sempre está cheia de amigos. E um deles, Roberto Santana, assim que assumiu a direção da Polygran, resolveu fazer um disco com Elomar. Isso aconteceu em 72. Uma das músicas, *Retirante* foi tema da novela Gabriela, na Globo. O LP *Das Barrancas do Rio Gavião* fez muito sucesso de crítica, mas não foi adiante. Aconteceram diversos atritos entre Elomar e a gravadora, fato que ele prefere nem comentar atualmente.

No final do ano passado, Elomar resolveu fazer um disco em selo próprio, e, justamente com Dércio Marques, Carlos Pitta e Xanguai entrou no estúdio da faculdade de música da Universidade Federal da Bahia e gravou *Nas Quadradas das Águas Perdidas*, um álbum duplo onde fica claro toda a força do seu trabalho inovador. Em suas letras, Elomar prefere relatar as histórias que fica sabendo da boca dos habitantes da caatinga ou simplesmente realiza uma criação em cima desses relatos. Mas ele não gosta do termo "realidade fantástica" para classificar esse tipo de criação. Seus versos, são escritos na linguagem dos caatingueiros, cheios de expressões locais, com um sentido claro dentro do contexto da música, mas incompreensível se analisando em detalhes. Tanto que Ernani, um professor amigo de Elomar, se encarrregou de fazer o encargo que acompanha o disco, onde todos os termos são explicados separadamente.

A produção de *Nas Quadradas das Águas Perdidas* foi toda por Elomar e a capa feita por um artista caatingueiro, Orlando, que realizou um trabalho idêntico ao clima retratado pelas músicas de Elomar.

(Odosvaldo Portugal Neiva)

Labim/UFRN

Opinião de Crítica Internacional sobre ARENA CONTA ZUMBI.

New York Times: "Maravilhoso musical. A Platéia dançou os rítimos síncopados dos sambas, choros e marchas. Excitante".

Life: "Impressionante. Agradável e alegre, tensa e forte. Autêntica Modernidade".

Saturday Review: "Belo. É tudo".

El Sol de Morelia: "Um canto de Liberdade".

El dia: México: "Excelente em qualquer sentido, concilia a extraordinária qualidade artística, com uma visão progressista e justa. Em nossa opinião, um texto extraordinário de primeiríssima linha.

ARENA CONTA ZUMBI: Foi uma peça brasileira apresentada no México, Peru, Chile, Uruguai, Argentina e Estados Unidos.

SESI/DR/RN

apresenta

ARENA CONTA ZUMBÍ



Musical de Guarnieri, Boal e Edu Lobo

Direção: Jesiel Figueirêdo

- Elenco -

TEATRO DO SESI DE NATAL

Ano - 1980

Labim/UFRN

FICHA TÉCNICA

Músicas - Edu Lobo
Violão - Jefferson
Percussão - Rosemberg
Sonoplastia - Villa Ilson
Iluminação -
Jesiel Figueiredo
Execução de Luz -
Esdras Rodrigues
Figurinos - Jesiel
Execução de Figurinos -
Geny Paiva

Próxima Promoção:

FESTIVAL TEATRO DO SESI DE NATAL

Com reprise das peças:

"Desgraça de uma Criança"
de Martins Pena

"O Nó de 4 pernas"
de Nazareno Tourinho

"Os Mistérios do Sexo"
de Coelho Netto

ELENCO

Antonio Alves
Delma Edna
Edvaldo Castelo Branco
Jaíra Oliveira
João Cruz
Sonia Oliveira
Zezo
e
Jesiel Figueiredo

Ao Público:

Os atores têm mil caras, fazem tudo neste conto, desde preto até branco direitinho ponto por ponto. O sistema usado no espetáculo chama-se CORINGA. Cada ator pode interpretar vários papéis. Cada personagem pode ser interpretada por vários atores.

Labim/UFRN

A REPÚBLICA — Quinta-Feira — 17/04/1980

ROTEIRO

"Zumbi" volta ao teatro sábado e domingo

Sendo a décima sexta produção do Teatro do Sesi de Natal, volta sábado às vinte horas ao Teatro Alberto Maranhão, ARENA CONTA ZUMBI, depois do grande sucesso alcançando em sua estréia a semana que passou. Com o Teatro superlotado o novo espetáculo do Sesi, foi aplaudido em quase a totalidade de suas cenas, constituindo-se em um dos maiores sucessos do teatro do Estado nos últimos anos.

ARENA CONTA ZUMBI, é uma peça que conta a história de Zumbi dos Palmares, o negro escravo que fugindo formou uma verdadeira nação segregada no interior do Brasil. No espetáculo os oito atores do Teatro do Sesi - Zezo, Delma Edna, Edvaldo Castelo Branco, Jaíra Oliveira, João Cruz, Antônio Alves, Sônia Oliveira e Jesiel Figueirêdo - revezam-se na interpretação dos vários papéis, de brancos e negros, escravos e senhores.

Os convites para mais esta temporada do Teatro do Sesi, podem ser adquirido em Frente à Ceasa, no Centro Integrado Sesi/ SENAI, com a Coordenação de Cultura do Sesi.

Arena Conta Zumbi, tem direção e figurinos de Jesiel Figueirêdo, Execução de luz de Esdras Rodrigues, Sonoplastia de Villa Ilson e Participação dos músicos Jefferson (violão) e Rosemberg (bateria), do Conjunto Musical do Sesi.

Labim/UFRN

LOCAL — Serviço Social do Comércio (SESC)

PROMOÇÃO: Associação Norte-riograndense de Psiquiatria (ANP)

COLABORAÇÃO: Associação Brasileira de Psiquiatria; Governo do Estado do Rio Grande do Norte; Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Secretaria de Saúde-RN; Prefeitura Municipal de Natal; Superintendência do Inamps-RN; Serviço Social do Comércio (SESC)-RN; Sociedade de Medicina e Cirúrgia-RN.

— PROGRAMA —

Labim/UFRN

Senhor Congressista:

Ao ensejo de sua presença na II Jornada de Psiquiatria do Norte-Nordeste Brasileiro e I Jornada Norte-Riograndense de Psiquiatria, a Associação Norte-riograndense de Psiquiatria (ANP) apresenta a V. Sª. os melhores votos de boas vindas a esta aprazível cidade que é Natal, desejando proveitosa participação nas atividades científicas e sociais do conclave.

HOMENAGENS:

Prof. Joaquim Elói Ferreira da Silva (RN)
Prof. Pedro Coelho da Silva (RN)
Prof. Severino Lopes da Silva (RN)

Labim/UFRN

COMISSÃO ORGANIZADORA
Edson Gutemberg de Souza
Guaraci da Costa Barbosa
Paulo de Medeiros Rocha
Salatiel Silva
Vitória Fernandes Dantas

COMISSÃO CIENTÍFICA

Vera Lúcia Amaral de Medeiros Rocha
Arnaldo Rodrigues Bezerra Filho
José Onildo Menezes Cruz
Eduardo Afonso Júnior
Joaquim Elói Ferreira da Silva

COMISSÃO SOCIAL

Antônio Martins de Carvalho
Myrna Chaves Vasconcelos
Aleta Maria Fernandes
Ivan Cavalcanti Montenegro
Eduardo Moura

COMISSÃO FINANÇAS

Cristina Campelo Pereira
Osvaldo Azevedo
Robério Seabra
Jeezias Bastos
Agamenon Caldas

COMISSÃO DIVULGAÇÃO

Regina Mª a. Oliveira Miranda
Franklin Capistrano
Hermano Paiva Oliveira
Adailton D'Assunção
Verônica Mª. Nogueira

SECRETARIA

Avani Araújo de Lima
Paula Francinete de Souza
Maria Assunção

Dia 17/04/80 — 5ª Feira
8:00 às 17:00 horas
LOCAL: Serviço Social do Comércio (SESC)

— Abertura da Secretaria e entrega de credenciais

20:00 horas
LOCAL: Teatro Alberto Maranhão

— Sessão solene de Abertura

20:30 HORAS

— 1ª Conferência — Prof. Luis Cerveira
Ulisses Pernambucano e a Psiquiatria Social no Nordeste

21:30 horas

— Coquetel de Boas Vindas

Labim/UFRN

— PROGRAMA CIENTÍFICO

Dia 18/04/80 — 6ª Feira
LOCAL: Serviço Social do Comércio (SESC)

MANHÃ

8:00 às 9:45 h
Auditório - 2ª Conferência
Sistema Nacional de Saúde
Conferencista: Carlos Gentile de Melo (RJ)
Presidente: Vera Lúcia Amaral de Medeiros Rocha (RN)

10:00 às 12:00 H
AUDITÓRIO — Mesa Redonda
Assistência Psiquiátrica no Norte e Nordeste do Brasil
Presidente: Joaquim Elói Ferreira da Silva (RN)
Secretárop: Vitória Fernandes Dantas (RN)
Relatores: Paulo José da Costa Mariz (DINSAM), Luiz Humberto Ferraz Pinheiro (BA); Salatiel Silva (RN), Tácito Augusto de Medeiros (PE): Geraldo Rotta (PA)

TARDE

14:00 às 17:00 horas — Curso: Temas de Psicofarmacologia
Auditório — João Romildo Bueno (RJ)

14:00 às 17:00 horas - Curso: Epidemiologia Psiquiátrica
SALA A — Márcio Versiani Caldeira (RJ)

Dia 19/04/80 — Sábado

LOCAL: Serviço Social do Comércio (SESC)

MANHÃ

8:00 às 9:45h
Auditório - 3ª Conferência
— Papel da Psiquiatria na Sociedade
CONFERENCISTA: Naomar Monteiro de Almeida Filho (BA)
Presidente: Pedro Coelho da Silva (RN)

10:00 às 12:00 h

Auditório Mesa-Redonda
— Promoção e Condições de Trabalho dos Profissionais de Saúde Mental
Presidente: Severino Lopes da Silva (RN)
Secretário: Guaraci da Costa Barbosa
Relatores: J. Romildo Bueno (RJ): Cosmo Linhares (RN); João Ferreira da Silva Filho (RJ); Arnaldo Rodrigues Bezerra Filho (RN); Afonso Barros (PE).

TARDE

14:00 ÀS 17:00 horas — Curso: Temas de Psicofarmocologia
Auditório — João Romildo Bueno (RJ)
14:00 às 17 horas — Curso: Epidemiologia Psiquiátrica
SALA A — Márcio Versiani Caldeira (RJ)

Labim/UFRN

Dia 20/04/80 — Domingo

LOCAL: — Serviço Social do Comércio (SESC)

MANHÃ

9:00 às 10:45 h
Auditório Mesa - Redonda
—Avaliação das Psicoterapias na Realidade do Norte e Nordeste do Brasil
Presidente: José Robério Seabra (RN)
Secretário; Antônio Carvalho (RN)
Relatores: Galdino Loreto (PE); Eduardo Afonso Jr. (RN) Humberto Araújo (PB); Roberto Mesquita Lobo (CE); José Lins (PE).

TARDE

14:00 às 17:00 horas — Curso: Temas de Psicofarmocologia
Auditório — João Romildo Bueno (RJ)
14:00 às 17:00 horas — Curso; Epidemiologia Psiquiátrica
SALA A — Márcio Versiani Caldeira (RJ)
17:00 horas — Sessão de Encerramento
AUDITÓRIO

PROGRAMA SOCIAL

Dia 17/04/80 — 5ª Feira — 21:30h

LOCAL: Teatro Alberto Maranhão
— Coquetel de Boas Vindas

DiA 18/04/80 — 6ª Feira — **MANHÃ**
8:00 horas — Visita à Barreira do Inferno
Saída do Ônibus — SESC

TARDE

14:00 horas — Passeio Turístico pela cidade
Saída do ônibus - SESC

NOITE

20:00 horas — Apresentação de Danças Folclóricas
Local: Centro de Turismo
Saída do ônibus — Hotel Ducal

Labim/UFRN

Dia 19/04/80 — Sábado

MANHÃ

8:00 horas — Passeio à Barco pelo Rio Potengi
Saída do ônibus — SESC

TARDE

14:00 horas — Visita ao Museu Câmara Cascudo
Saída do ônibus — SESC

NOITE

22:00 horas — Forró na Casa da Música Popular Brasileira
Saída do ônibus — Hotel Ducal

Dia 20/04/80 — Domingo

MANHÃ E TARDE

8:00 horas — Visita às praias do litoral Sul
Saída do ônibus — SESC

NOITE

20:00 horas — Jantar de Confraternização
Local — Iate Club de Natal
Saída do ônibus — Hotel Ducal

INFORMAÇÕES ÚTEIS

CURSOS — Todos os inscritos deverão apresentar todos os dias nas portas das salas, à recepcionista, o ticket do respectivo curso para que seja destacado.

TELEFONE — SESC — 222:5355 (Comissão Organizadora)

Labim/UFRN

A REPÚBLICA —

Quinta-Feira — 17/04/1980

Psiquiatria a partir de hoje no TAM

Hoje, às 20 horas, no Teatro Alberto Maranhão, serão abertas a II Jornada de Psiquiatria do Norte-Nordeste e a I Jornada Norte-Riograndense de Psiquiatria, reunindo médicos, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros e estudantes. Serão encerradas no próximo domingo e têm como temas oficiais: Sistema Nacional de Saúde; o Papel de Psiquiatria na Sociedade e Formação e Condições de Trabalho dos Profissionais de Saúde Mental.

São patrocinadores dos encontros a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Associação Brasileira de Psiquiatria, Associação Norte-Riograndense de Psiquiatria e Governo do Estado.

Labim/UFRN

Dia: 27 de abril de 1980

O departamento Infantil do Teatro de Amadores Unidos, apresentou, nesta data, às 16:00 horas, a peça infantil "CAPEUSINHO VERMELHO", de autoria e direção de Jesiel Figueirêdo.

Dia: 25 de abril de 1980

Com a presença das mais altas autoridades, foi realizada, nesta Casa de Espetáculos, a sessão solene de de Abertura da VI Convenção do Distrito L-25, Lions Clube de Natal - Leste. Após, a sessão foi servido no jardim deste Teatro, um coquetel a todos os presentes.

ooo

Labim/UFRN

Domingo às 16 horas

VOLTA AO TEATRO

O

Teatro Infantil **JESIEL FIGUEIREDO**

Com

CHAPEUZINHO VERMELHO

O Grande Sucesso da Criançada Em Espetáculo Único

Senhores Pais: **O Teatro Infantil Jesiel Figueirêdo é Mais Teatro** para seus filhos. Os espetáculos são feitos com cuidadoso estudo para levar-lhes um divertimento sadio, cultural e realmente educativo.



ELENCO — Delma Edna, Antonio Alves, Sônia Oliveira, Castelo Casado, Zezo, Selma Ramos e Jesiel Figueirêdo como o "LOBO MAU"



JESIEL FIGUEIRÊDO — 1980 — Tel. 223-2195

Labim/UFRN

Dia: 27/04/80

CHAPEUZINHO DOMINGO NO TEATRO

Continuando sua temporada para 1980, Jesiel Figueirêdo, apresenta domingo as dezesseis horas, o seu grupo de Teatro Infantil, com a peça Chapeuzinho Vermelho, um dos maiores sucessos de seu repertório entre a criançada.

Chapeuzinho Vermelho tem interpretação de Delma Edna, no Papel título, Zezo, como o Lôbo Mau e mais, Sônia Oliveira, Edvaldo Castelo Branco, Antônio Alves, João Cruz, Jaíra Oliveira e Delma Ramos.

Os cenários e figurinos do espetáculo são do diretor Jesiel Figueirêdo e os ingressos numerados já podem ser reservados na bilheteria do Teatro Alberto Maranhão, nos dois expedientes. Chapeuzinho Vermelho volta ao cartaz atendendo a insistente pedidos do público e será apresentada apenas dois domingos, já que o grupo tem pronta para estréia a nova peça "A formiguinha e a Neve.

Labim/UFRN

SAUDAÇÃO AOS CONVENCIONAIS

DA VI DISTRITAL L-25

NATAL-RN — 25 a 27 DE ABRIL DE 1980



LEONISMO EM AÇÃO, COM AMOR

CL. JOSÉ PEREIRA DA SILVA

CANDIDATO A GOVERNADOR 80/81

Labim/UFRN

COMPANHEIROS LEÕES E DOMADORAS CONVENCIONAIS DA VI DISTRITAL L-25

Natal está em festa. É o congraçamento maior de quantos participam desse movimento maravilhoso que é o leonismo.
Aqui estamos, não só como postulante ao cargo de Governador 80/81, mas, também como anfitrião, na alegria de reve-los e de abraça-los fraternalmente.
Nos momentos felizes deste reencontro, revigoraremos a amizade e o companheirismo, construindo um leonismo
cada vez mais autêntico e de mais amor.
Juntos, de mãos dadas, uniremos os nossos esforços na busca de uma nova forma de ação e no aperfeiçoamento contínuo dos nossos trabalhos, encontraremos o caminho certo para novas realizações.

LEONISMO EM AÇÃO, COM AMOR
CL PEREIRA

QUERIDAS COMPANHEIRAS

Estamos chegando ao final da primeira etapa de uma meta que iniciamos e cujo resultado definirá o novo rumo da nossa jornada.
É o momento da reflexão, de pararmos um pouco na análise de todos os atos, vivermos o momento atual, desejarmos um amanhã ainda melhor e sentirmos realmente a realidade do viver.
Como domadora do CL Pereira, postulante ao cargo de Governador do Distrito L-25, 80/81, transmitimos a nossa mensagem de AMOR, CARINHO e ESPERANÇA.
Seja qual for o resultado alcançado, estaremos preparados, com toda humildade, agradecendo a oportunidade, tão válida e feliz, pois tudo passa e tudo se renova na terra, mas, o que vem do alto permanecerá eternamente.

Com um abraço de boas-vindas
TEREZINHA

Labim/UFRN

JOSÉ PEREIRA DA SILVA

DADOS PESSOAIS

Nome - José Pereira da Silva
Aniversário - 15/11
Estado Civil - Casado
Naturalidade - Rio Grande do Norte (Lagoa Salgada)
Filiação - Francisco Pereira da Silva e Maria Pereira da Silva
Nome da Esposa - Terezinha de Jesus Dantas Pereira
Filhos - Rogério e Andrea de Fátima
Profissão - Livreiro
Diretor Presidente da firma: J. Pereira & Cia. Ltda.
Cursos - Técnico em Contabilidade, turma de 1950, pela Escola Técnica de Comércio de Natal-RN
Seminários - Administração de Empresas - Marketing - Relações Humanas e Públicas - Técnica de Vendas
Títulos Outros - Destaque em Livraria (Festa "Grande Gala" - Versão/75 promoção do Cronista J. Epifânio).
— Mérito Câmara Cascudo - Destaque em Livraria - 1975, Festa das Personalidades - Promoção do Jornalista Paulo Macedo.
— Destaque em Livraria: Honra ao Mérito na "VI Noite da Elegância e Destaques do Nordeste" promoção do Jornalista Petrúcio Melo.

DADOS LEONÍSTICOS:

Sócio-Fundador do Lions Clube de Natal-Reis Magos
Secretário do Lions Clube de Natal-Reis Magos, quatro vezes
Presidente do Lions Clube de Natal-Reis Magos - 1969/70
Presidente Imediato - 1970/71
Vice-Presidente - 1972/73
Vogal
Tesoureiro
Sócio Chave
Ex-Presidente das Comissões: Sócio e Frequência - Leonismo - Educação - Programa - Rel. Públicas e Publicações do Boletim.
Comparecimento a 11 (onze) Convenções Distritais (várias vezes como Delegado) - Em 2 (duas) Convenções Nacionais (Campos do Jordão e Porto Alegre) - Como Delegado.
Expositor para Secretários no Encontro Regional de Ponta Negra (1971) Comparecimento em mais de 20 Conselhos Distritais
Participação em Diversos Encontros Regionais e Comitês-Assessor - Diploma de Consagração Social em Leonismo (Clube mais atuante) - Ano da Presidência no Clube (1969)
13 anos de Frequência 100%
Coordenador da Posse Conjunta dos Lions Clube de Natal - Ano 1977/78
Troféu "Autenticidade Leonística" - Festa "Grande Gala" versão 1979 - promoção do Cronista J. Epifânio.

NO DISTRITO:

Presidente de Divisão - 1970/71 (Gov. José Gurgel Guará)
Indicado Vice-Governador 1971/72 (cargo que não ocupou por motivo de atividades profissionais) - Gov. Paulo Pires.
Secretário Geral do Distrito L-25 - 1977/78 (Gov. Romildo F. Pessoa)
Vice-Governador da Região A - 1978/79 - (Gov. José Soares de Figueiredo)
Certificado de Apreciação de Lions Internacional - Aumento de Sócios - - outubro/77 (Sec. do Distrito)
Troféu Secretário 100% - Governo CL Romildo Freire Pessoa
Coordenador Geral do I CD em Natal 78/79 (Gov. Zé Tota)
Expositor do II CD de Caicó - Forum Desenvolvimentista - Tema: Introdução - Expansão e Desenvolvimento do Leonismo no Brasil (Gov. Luiz Pereira) 79/80
Membro do Comitê de Honra (Gov. Luiz Pereira) 79/80

Labim/UFRN

Labim/UFRN